



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ARQUEOLOGIA PROGRAMA DE DISCIPLINA

NOME DA DISCIPLINA				COLEGIADO		CÓDIGO		SEMESTRE	
Introdução à Arqueologia				Programa de Pós-Graduação em Arqueologia		ARQL0162		2024.1	
CARGA HORÁRIA		TEÓR: 60h	PRÁT: 0	HORÁRIOS: Quinta 8-12h					
CURSOS ATENDIDOS							SUB-TURMAS		
Pós-Graduação em Arqueologia							Inexiste		
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)							TITULAÇÃO		
Jacira Andrade Silva							Doutora		
EMENTA									
<p>Estudo sobre o conceito de Arqueologia, seu surgimento e consolidação como ciência. Noções básicas sobre o que é cultura material, sítio arqueológico, registro arqueológico. Apresentação de aspectos tanto teóricos quanto metodológicos relacionados às atividades práticas em campo e laboratório. Discussão sobre como se dá a devolutiva do trabalho de arqueologia para sociedade.</p>									
OBJETIVOS									
<p>A disciplina visa refletir sobre o desenvolvimento da Arqueologia como ciência, as características e conceitos de sítios arqueológicos em uma dimensão espaço-temporal, bem como discussões sobre o registro arqueológico em geral e a prática do arqueólogo.</p>									
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)									
<p>METODOLOGIA: A disciplina será trabalhada com aulas expositivo-dialogadas, onde serão abordados os componentes propostos. As atividades de leitura e produção de textos serão realizadas por cada discente como forma de fomentar as discussões e partilhamento de conhecimento.</p> <p>RECURSOS MATERIAIS UTILIZADOS: Datashow, quadro branco, computador e demais recursos necessários.</p>									
FORMAS DE AVALIAÇÃO									
<p>A avaliação será realizada por meio de: Discussão em sala durante toda disciplina (2,0) Produção de 2 textos ao longo da disciplina (2,0 cada)</p>									

Seminário ao final da disciplina (4,0)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Numero / Data	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1 – 14/03	Histórico da Arqueologia
2 – 21/03	De Pompéia e Herculano ao desenvolvimento de Métodos e Técnicas
3 – 04/04	Desenvolvimento das correntes teóricas arqueológicas
4 – 11/04	Sítios Arqueológicos características e diversidades
5 – 18/04	Sítios Arqueológicos características e diversidades
6 - 25/04	Formação do Registro Arqueológico
7 – 02/05	Formação do Registro Arqueológico
8 – 09/05	Contexto pré e pós-contato nacional
9 – 16/05	Cultura material e sua diversidade
10 – 23/05	Atuação do Arqueólogo em meio a pesquisas científicas
11 – 06/06	Atuação do Arqueólogo em meio a pesquisas de atividade preventiva
12 – 13/06	Práticas laboratoriais e ética profissional
13 – 20/06	Arqueologia, Sociedade e Educação
14 – 27/06	Seminário sobre o tema da disciplina e a pesquisa de cada discente
15 – 04/07	Seminário sobre o tema da disciplina e a pesquisa de cada discente

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO NETTO, Carlos Xavier de; DE SOUZA, Amilton Justo. A importância da cultura material e da Arqueologia na construção da História. História Unisinos, v. 14, n. 1, p. 62-76, 2010.

BARRETO, C. 1999/2000, A construção de um passado pré-colonial: uma breve história da Arqueologia no Brasil. Revista USP, n.44: 32-51

BINFORD, Lewis. Em busca do passado. Publicações Europa-américa, 1983: Capítulo VII: Gente no espaço em que vive. Pp.179-238

BUENO, Lucas; MACHADO, Juliana Salles. Arqueologia, memória e história indígena: uma introdução. Revista de Arqueologia, v. 26, n. 1, p. 10-14, 2013.

CALDARELLI, Solange Bezerra. Arqueologia Preventiva: uma disciplina na confluência da arqueologia pública e da avaliação ambiental. Revista Habitus-Revista do Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia, v. 13, n. 1, p. 5-30, 2015.

CARVALHO, A. V. ; SILVA, B. S. R. . Arqueologia e socialização do conhecimento: Indiana Jones, mostre-nos o que sabe. CIÊNCIA E CULTURA, v. 65, p. 45-48, 2013.

COSTA, Diogo M. Algumas abordagens teóricas na arqueologia histórica brasileira. Ciência e Cultura, v. 65, n. 2, p. 30-32, 2013.

LIMA, T. 2011 Cultura material: a dimensão concreta das relações sociais. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, v.6, n.1: 11-24.

GNNECO, C. E DIAS, A. 2015 Sobre a arqueologia de contrato. Revista de Arqueologia v.28 (2):03-19

MACHADO, J. 2017 Arqueologias Indígenas, os Laklaño Xokleng e os objetos do pensar. Revista de Arqueologia, v.30(1):89-119.

NEVES, EDUARDO GOES. Os índios antes de Cabral: arqueologia e história indígena no Brasil. In Silva, Aracy Lopes e Grupioni, Donizete. Temática Indígena na escola. MEC/MARI/UNESCO, São Paulo: Brasília, 2000:171-196.

PROUS, André. Arqueologia, pré-história e história. Pré-História da Terra Brasilis. Editora UFRJ. Rio de Janeiro, p. 19-32, 2000.

RENFREW, C.; BAHN, P. Arqueología: teoria, métodos y practica. Madrid: Akal, 1998

SILVA, Fabíola A. O passado no presente: narrativas arqueológicas e narrativas indígenas. Multivocalidade, no prelo, 2014.

SYMANSKI, Luís Cláudio Pereira. Arqueologia – antropologia ou história? Origens e tendências de um debate epistemológico. Tessituras, Pelotas, v. 2, n. 1, p. 10-39, jan./jun. 2014.
TRIGGER, Bruce. História do Pensamento Arqueológico. São Paulo: Editora Odysseus, 2004. Cap. 10: 365-406.

VASCONCELOS, Mara Lúcia Carrett; ALCÂNTARA, Tainã Moura. Com quantas caixas se faz uma reserva técnica? Um relato de experiência sobre a gestão dos acervos arqueológicos no MAE/UFBA. Revista Arqueologia Pública, v. 11, n. 2 [19], p. 153-165, 2017.